

02

# 冒險的 BŌKEN-TEKI



MATEUS DOURADO

冒險的  
BOHEM-TEKI

Matheus Dourado

*“Por que você está  
assim tão triste, ó minha alma?  
Por que está assim tão perturbada  
dentro de mim?  
Ponha a sua esperança em Deus!  
Pois ainda o louvarei;  
ele é o meu Salvador e o meu Deus.”*

*Salmos 43:5*

# Sumário

Introdução.....	4
Enfrentando Gigantes .....	5
Lembranças.....	
Um Novo Recomeço .....	
Sonho Tornando-se Realidade .....	
A Jornada Se Inicia.....	
Homenagem .....	



...Capítulo 2...

## Introdução

É uma tardezinha agradável com uma brisa suave vinda do Oeste, estando assentado debaixo de uma cerejeira com suas lindas flores rosas, e é claro ao lado da minha bela esposa, as crianças logo vinham correndo em nossa direção dizendo:

— MAMÃE, PAPAI! Conta mais sobre a história? Queremos continuar ouvindo.

Dou uma risada curta com um leve sorriso no rosto, estava um pouco receoso em continuar a história, então minha esposa encosta sua mão direita na minha, olhando em meus olhos, ela diz com aquela voz calma:

— Não custa nada contar!

Eu respiro fundo e falo:

— Tudo bem... Vamos então continuar a historinha!

Me ajeito na árvore, as crianças ficam uma delas sentada no colo da mãe e as outras duas sentadas em meu colo, então começo a contar a história:

— Bom! Onde foi que eu parei mesmo? Ah sim... Parei quando ainda estava acontecendo a invasão dos monstros, e sobre a batalha entre os monstros com nosso futuro aventureiro. A partir desse dia em diante tudo mudou e o sonho desse garoto de se tornar um aventureiro estava mais próximo do que ele poderia imaginar. Mas nem tudo são flores...

...

## Enfrentando Gigantes

Mateus parte para o ataque contra os monstros. Aqueles monstros tinham cerca de 3 metros de altura, enquanto que o garoto tinha apenas 1,18 de altura. O rapaz vai com tudo, usando suas chamas para formar uma muralha na entrada da cidade, dificultando a invasão dos monstros na cidade.

Enquanto ele atacava com sua catana, Helena estava no suporte com seu teletransporte para favorecer os ataques dele contra os monstros, com isso ele conseguiu desferir vários ataques surpresas nos monstros, aos quais vinham atacá-lo de todas as direções com muita brutalidade, mas Helena conseguia ajudá-lo a desviar dos ataques, E.P seu mestre, como sempre os auxiliava e os alertava sobre os futuros ataques que eles fariam e de qual direção viria, falava para onde deveria se esquivar e de onde deveria se defender, essa batalha durou por dezoito horas, o festival havia começado às oito horas da manhã, o surgimento dos monstros ocorreu às oito e meia da manhã, essa batalha durou até as duas e meia da madrugada.

Quando chegou à madrugada, o jovem rapaz já estava muito fadigado de tanto lutar contra aquelas coisas, ele já havia cortado vários deles, mas eles eram milhares de milhares e estavam aperfeiçoando seus ataques e ficando mais velozes no decorrer da batalha.

Seu mestre E.P o alertou do próximo ataque que estava por vir, mas o monstro veio em uma velocidade tão absurda, ficando frente a frente com o garoto, que mal deu tempo para preparar sua defesa, o monstro estava pronto para atacá-lo com um soco, no mesmo instante ele pensou:

“Droga! Será que morrerei agora?...”

Helena pensou rápido, conseguindo teletransportar ele a tempo para trás do monstro, mas enquanto ele se preparava para fazer o corte, segurando sua catana com as duas mãos, levando-a por cima da cabeça para efetuar seu ataque, de repente é surpreendido por outro monstro aparece por detrás do jovem, ainda mais rápido que o anterior, ele desfere um soco em uma enorme velocidade, acertando as costas do garoto, ele foi arremessado para longe em direção a cidade, batendo suas costas na parede de uma das casas, o impacto foi tão forte que o deixou inconsciente enquanto seu corpo ficou ensanguentado, Helena tenta acordá-lo, balançando-o, mas não adiantava, E.P alerta-a alguns segundos antes dos monstros aparecerem em volta do garoto, dizendo:

— *Helena se apresse! Use o teletransporte e salve a vida dele.*

Alguns segundos depois os monstros chegam ficando uma grande quantidade em volta deles, e quando eles iam atacar, Helena desaparece com o garoto, o levando para a área de treinamento que ele usava com seus amigos.

Ao se passarem 3 dias, Mateus acorda e se lança para frente, com uma expressão de desespero em seu rosto, assustado e muito ofegante, começa a olhar ao redor, ficando aliviado por não haver monstros ali, ele começa a se lembrar do soco que havia levado, passa a mão nas costas, mas não sente nenhuma dor ao se movimentar ou qualquer ferimento em seu corpo, então E.P se materializa ao lado do garoto e diz:

— *Você acordou, que bom.*

Mateus então pergunta:

— Oi E.P... O que está acontecendo? Eu não havia levado um soco nas costas?

E.P então responde:

— *Sim isso aconteceu, infelizmente você não suportou levar aquele impacto todo, até porque você é muito novo ainda, mesmo tendo treinado duro todos esses anos. Não se esqueça você lutou bravamente, mas os monstros passavam da casa dos milhares! Você ficou gravemente ferido e inconsciente depois daquilo, então para salvar-te, eu disse para Helena que utilizasse sua habilidade, ela trouxe-nos para este lugar, onde os monstros não foram capazes de encontrar, por fim você ficou 3 dias desacordado.*

Mateus com um olhar assustado, não consegue acreditar que havia ficado tanto tempo assim inconsciente e que havia sobrevivido aquilo tudo e diz:

— Mas e os ferimentos... Não foi algo grave? Como posso estar vivo depois de ter sofrido tanto e ainda por cima não haver nenhum hematoma?

E.P responde:

— *Sobre isso, realmente seus ferimentos foram graves, ao ponto de que poderia fazê-lo morrer, mas Helena recebeu uma nova habilidade, a de cura, ela só conseguiu despertar essa habilidade por querer salvar-te, ela é uma das que nasceu abençoadas em poder portar mais de uma única habilidade.*

Mateus fica admirado e solta um leve suspiro de alívio com um sorriso no rosto.

Olhando em volta percebe que Helena não estava por perto, não a avistando em lugar nenhum, naquele local de treinamento, então pergunta:

— E.P onde a Helena está?

E.P responde:

— *Ela foi dar uma volta pelos túneis de mineração!*

Mateus diz:

— Ah sim... Bom eu preciso ir lá dar um oi para ela e agradecer...

Ao se levantar devagar, relembra que havia ficado inconsciente por três dias, refletindo brevemente sobre sua cidade, então faz uma pergunta com um tom de preocupação:

— E.P e a cidade?...O que aconteceu a ela e com as pessoas? E minha mãe?

Ele então responde com uma fala triste:

— *Mateus... eu sinto muito...*

O rapaz entra em desespero, começa a correr a procura de Helena, para que ela possa levá-lo para cima novamente, mesmo estando faminto e com sede, ele percorre pelos túneis gritando pelo nome dela, estando ofegante:

— HELENAAA... HE-HE... LENAAAA...

Ele gritava por todos os túneis que passava, até que de repente ela aparece em seu ombro direito, ele então vai parando aos poucos, enquanto tenta recuperar o fôlego, pergunta para ela com dificuldade:

— Helena... Você pode nos levar, lá?

Mas enquanto ele ainda falava, o choro de felicidade dela ao ouvir sua voz novamente e ao ver que ele acordado, isso deixou seu coraçãozinho de Slime muito alegre — Isso é uma figura de linguagem, pois slimes não possuem coração. — Então o jovem faz cafuné nela, enquanto Helena ainda aproveitava o reencontro com ele, o garoto respira fundo, chama por E.P e pergunta:

— Ei E.P! Agora que me acalmei, quase me esqueço de perguntar uma coisa, quantos monstros tiveram arrependimento? E quantos não?...

E.P logo responde:

— *Bom! Nenhum deles se arrependeram, ao todo foram 59,027 mil monstros mortos.*

Mateus não compreende o porquê daquela quantidade, ficando com um olhar duvidoso, então pergunta para Ele:

—59... mil? Tudo isso, mas eu mal consegui enfrentar aqueles monstros, como então morreram tantos assim?

E.P então explica para ele:

— *Não, não! Você matou somente 5,018 mil, já que nenhum demonstrou ter arrependimento. Alguns minutos depois que você foi trazido para este local, os aventureiros chegaram para enfrentar a ameaça, mas os Anciões enviaram apenas 500 aventureiros, infelizmente pensaram que, como é uma cidade pequena não haveria muitos monstros atacando, mas eles não esperavam dar de cara com aquele exército de monstros que passava de milhares. Alguns dos aventureiros conseguiram matar apenas 108 monstros, mas outros aventureiros conseguiram matar mais do que outros. No total que eles mataram 54,009 mil, mas infelizmente todos os aventureiros enviados acabaram sendo mortos pelos monstros restantes.*

Mateus responde triste, tentando se manter forte:

— Compreendo... Obrigado por explicar-me a situação!

Então depois da explicação Helena os leva para fora dos túneis de mineração, mas eles se deparam com a cidade totalmente arrasada, havia vários lugares com manchas e poças de sangue, e em outros lugares havia corpos dos moradores da cidade, dos aventureiros e alguns pedaços dos monstros, não restou nenhuma construção em pé, ao se depararem com isso, seus olhares ficaram aterrorizados com aquilo, mas continuaram tentando manter a calma.

Na direção onde ficava a Igreja, o rapaz conseguia ouvir algumas vozes, que mal davam para serem entendidas, mas pareciam ser gritos por socorro, então ele vai correndo até lá,

com Helena no ombro, à medida que iam se aproximando mais alto os gritos por socorro eram possíveis de se ouvir. O som estava vindo debaixo dos escombros da igreja, que estavam manchados com muito sangue, então o garoto respira fundo e começa a retirar os escombros, E.P se materializa e ajuda a retirar também e Helena se agarra em algumas partes dos escombros e os teletransporta para um local próximo.

...Gostou?

Garanta já o seu exemplar e  
descubra a próxima  
aventura do jovem garoto!